Formando profissionais de verdade

Doutorado em Direito e Políticas Públicas

Paradigmas da Pesquisa Sociojurídica:
Desconstrução, hegemonia e epistemologias feministas

Prof. Bruno Amaral Machado

Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?metodo=apresentar&id=K4268398J6

Sumário:

I - Programa.

II – Metodologia e avaliação.

III - Bibliografia Complementar.

I - Programa:

PRIMEIRO ENCONTRO

Apresentação do programa e divisão de seminários.

PARTE I: LINGUAGEM, DESCONSTRUÇÃO, PRAGMATISMO E HEGEMONIA

SEGUNDO ENCONTRO

AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Palavras e ação. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

TERCEIRO ENCONTRO

DERRIDA, Jacques. **A farmácia de Platão**. São Paulo: Iluminuras, 2005.

QUARTO ENCONTRO

DERRIDA, Jacques. **Força de lei.** São Paulo: Martins Fontes, 2010.

QUINTO ENCONTRO

RORTY, Richard. **Contingência, ironia e solidariedade**. Lisboa: Presença, 1994. (Páginas 1-170).

SEXTO ENCONTRO

RORTY, Richard. **Contingência, ironia e solidariedade**. Lisboa: Presença, 1994. (Páginas 171-331).

SÉTIMO ENCONTRO

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015. (Capítulos 1 e 2).

OITAVO ENCONTRO

LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. **Hegemonia e estratégia socialista**: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015. (Capítulos 3 e 4).

PARTE II

EPISTEMOLOGIAS FEMINISTAS

NONO ENCONTRO

FRASER, Nancy; NICHOLSON, Linda J. Social Criticism without Philosophy: an Encounter between Feminism and Postmodernism. In: NICHOLSON, Linda J. **Feminism/ Postmodernism**. NY: Routledge, 1990. (19-30).

HARDING, Sandra. Rethinking standpoint epistemology: "what is strong objectivity?". In: ALCOFF, Linda. POTTER, Elizabeth. **Feminist Epistemologies**. New York; London: Routledge, 1993, pp. 49-82.

FERREE, MYRA Marx. Intersectionality as Theory and Practice. **Contemporary Sociology** 47, 2. Review Essays. American Sociological Association, 2018. Pp. 127-132.

CODE, Lorraine. Feminist epistemology and the politics of knowledge: questions of marginality. **The sage handbook of feminist theory**. Disponível em: https://uk.sagepub.com/sites/default/files/upm-binaries/63480_Evans The_SAGE_HB_of_Feminist_Theory.pdf . Acesso em: 13fev2018. (9-25).

*Professora Soraia Mendes (Debatedora convidada).

DÉCIMO ENCONTRO

COLLINS, Patricia Hill. **Black feminist thought**: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment. New York: Routledge, 2000. (p. 1-148).

GONZALES, Lélia. Por um feminismo Afro-latino-Americano. In:**Cadernos de Formação Política do Círculo Palmarino**. N. 1. 2011.https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/271077/mod_resource/content/1/Por%20um%20feminismo%20Afro-latino-americano.pdf.

* Professora Soraia Mendes (Debatedora convidada).

DÉCIMO PRIMEIRO ENCONTRO

BUTLER, Judith. **Problemas de Gênero**: Feminismos e subversão de identidades. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. Capítulos 1.

PRECIADO, Beatriz. **Manifiesto contra-sexual**. Madrid: (p. 1-136).

Leitura complementar:

PRECIADO, Beatriz. **Testo Yonqui**. Madrid: Espasa, 2008. (Capítulos 4 e 6).

*Professora Camilla de Magalhães Gomes (Debatedora convidada).

DÉCIMO SEGUNDO ENCONTRO

SEGATO, Rita Laura. **Las estructuras elementales de la violencia: Ensayos sobre género entre la antropología, el psicoanálisis y los derechos humanos**. Bernal: Universidad Nacional de Quilmes, 2003. (Capítulos 7-9).

ESPINOSA-MIÑOSO, Yurdeys. Una crítica descolonial a la epistemología feminista crítica. **El Cotidiano**, marzo-abril, 2014.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. **Estudos Feministas**, 22(3):320, setembro-dezembro 2014.

Leituras complementares:

SEGATO, Rita Laura. Gênero e colonialidade: em busca de chaves de leitura e de um vocabulário estratégico descolonial. **E-cadernos CES**, 18, 2012: 106-131.
GOMES, Camilla de Magalhães. **Têmis travesti**. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. (Capítulos 1-2).

*Professora Camilla de Magalhães Gomes (Debatedora convidada).

DÉCIMO TERCEIRO ENCONTRO
Debate com o professor Thiago Pierobom.

DÉCIMO QUARTO ENCONTRO
Debate com professor convidado.

DÉCIMO QUINTO ENCONTRO
Encerramento do curso.

II. Metodologia e Sistemática de Avaliação:

1. 60 (sessenta) horas de encontros semanais obrigatórios, com aulas e seminários, em horário a ser fixado antes do início do semestre e comunicado aos acadêmicos. Cada encontro terá uma exposição dos acadêmicos encarregados da leitura e apresentação dos textos de 40 minutos, seguida discussões sobre o tema com os professores e alunos.

2. Todos os alunos devem ler os textos obrigatórios. O aluno que apresenta o seminário deve usar o recurso do Power Point (ou similar) com os pontos centrais do texto, no prazo assinalado.

3. A cada aula, todos devem apresentar **a ficha de leitura dos textos obrigatórios**, os quais devem conter a proposta do texto e as principais conclusões.

4. Ao final do semestre, entrega de monografias sobre um dos temas apresentados no curso, acordados e discutidos previamente com o professor, com relação a possíveis pontos a serem discutidos e metodologia a ser utilizada.

Bibliografia complementar

ALEXY, R. *Teoria da Argumentação Jurídica*. SP: Forense, 2011. Parte III. Uma teoria da Argumentação Jurídica.

ANDERSEN, Niels A. Polyphonic organizations. In: BAKKEN, Tore; HERNES, Tor. *Autopoietic Organization Theory*: Drawing on Niklas Luhmann's Social Systems Perspective. Copenhagen: Copenhagen Business School Press, 2003, pp. 151-182.

BECK, Ulrich. *La sociedad del riesgo*. Tradução de Jorge Navarro, Daniel Jiménez e Maria Rosa Borras. Barcelona: Paidós, 1998.

CAMPBELL, J.; MUNRO, R. *Contemporary Organizational Theory*. Malden: Blackwell Publishing, 2005.

CANARIS, Claus-Wilhelm. *Pensamento sistemático e conceito de sistema na ciência do Direito*. Tradução de Menezes Cordeiro. Lisboa: Fundação Calouste Golbekian, 1989.

DEZALAY, Yves; SUGARMAN, David. *Professional Competition and Professional Power*: Lawyers, Accounts and Social Construction of Markets. New Cork: Routledge, 1995.

DURKHEIM, Emile. *La División del Trabajo Social*. Madri: Akal Universitaria, 1995.

DINGWALL, R.; LEWIS, P. *The Sociology of Professions*: Lawyers, Doctors and Others. London: McMilliam Press, 1983.

GARCÍA AMADO, J. A. A sociedade e o direito na obra de Niklas Luhmann. In: ARNAUD, A-J; LOPES JR., D. *Niklas Luhmann: Do Sistema Social à Sociologia Jurídica*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2004.

____. Dogmática penal sistêmica? Sobre la influencia de Luhmann en la teoría penal. In: GARCÍA CONLLEDO, Miguel Díaz; GARCÍA AMADO, Juan Antonio. *Estudios de filosofía del derecho penal*. Bogotá: Universidad Externado de Colômbia, 2006.

GONZALEZ-JARA DÍEZ , CARLOS (ED.) *Teoria de Sistemas y Derecho Penal*., Granada: Editorial Comares, 2005.

HABERMAS, Jürgen. *Facticidad y validez*: Sobre el derecho y el Estado democrático de derecho en términos de teoría del discurso. Trad. Manuel Jiménez Redondo. Valladolid: Editorial Trotta, 1998.

____. *Teoría de la acción comunicativa*: crítica de la razón funcionalista, v. II. Madri: Taurus, 1999.

JAKOBS, Günther. *Sociedad, norma y persona en una teoria de un Derecho Penal funcional.* Bases para uma teoria funcional del Derecho Penal. Tradução de Manuel Cancio Meliá y B.Feijóo Sanchez. Lima: Trás Editores, 2000

LUHMANN, Niklas. The differentiation of Society. *Canadian Journal of Sociology*, 2 (1), 1977.

____ *Ecological Communication*. Translate by John Bednarz Jr. Chicago: University of Chicago, 1989.

____ *Legitimação pelo procedimento*. Tradução de Maria da Conceição Côrte-Real. Brasília: UnB, 1980.

____ The Self-Description of Society: Crisis Fashion and Sociologica Theory. *International Journal of Comparative Sociology*, XXV, n. 1-2, 1984.

____ "What is the case?" and "What lies behind it?" The two sociologies and the Theory of Society. *Sociological Theory*, 12 (2), 1994.

____ The globalization of World Society: How to conceive of Modern Society?. *International Journal of Comparative Sociology*, vol. 7, n. 1, 1997.

____ (1990a), *Sistemi Sociali*: *Fondamenti de una teoria generale*. Bologna: Il Mulino (Trad.: prefácio e capítulos 2 e 8 por Alberto Febbrajo; capítulos 1, 3, 7-9, 9-12 por Reinhard Schmidt), 1990a.

____ *La differenziazione del diritto*. Bologna: Il Mulino (Trad.: Raffaele De Giorgi e Michele Silbernagl), 1990b.

____ A posição dos tribunais no sistema jurídico. *Revista Ajuris*, n. 49, pp. 149-168 (Trad.: Peter Naumann; revisado por Vera Jacob de Fradera), 1990c.

____ The coding of the legal system. In: TEUBNER, Gunther e FEBBRAJO, Alberto. *State, law and economic as autopoietic systems*. Milano: Giuffrè (Trad.: Jain Fraiser), 1992.

____ *Organización y decisión. Autopoiesis, acción y entendimiento comunicativo.* Barcelona: Anthropos; México: Universidad Iberoamericana (Trad.: Dario Rodríguez Mansilla), 1997.

____ *El derecho de la sociedad*. Trad.: Javier Torres Nafarate. Cidade do México: Herder, 2005.

____ *La Sociedad de la Sociedad*. México: Herder, 2007.

____ Are there still indispensable norms in our society? *Soziale System*, 14, 2008, pp. 18-37.

LUHMANN, Niklas e DE GIORGI, Raffaele. *Teoria della società.* Milano: Franco Angeli, 2003.

MACHADO, Bruno. *A produção do direito penal do meio ambiente*: espaços estruturais, campos de poder e sistemas autopoiéticos. Dissertação. Master Europeu Sistema Penal y Problemas Sociales _ European Programme in Criminal Justice and Critical Criminology, 2004.

_____ *Police-prosecution relations*: a sociolegal approach. Paper apresentado nos Programas de Visiting Scholar das Universidades de Fordham e John Jay. Nova Iorque, 2011.

_____ Weber y la racionalidad del control punitivo. In: BEIRAS, Iñaki Rivera. *Mitologías y discursos sobre el castigo*. Barcelona: Anthropos, 2004, pp. 147-166.

_____ *Ministério Público*: organização, representações e trajetórias. Curitiba: Juruá, 2007a.

_____ *Fiscalías. Su papel social y jurídico-político*: una investigación etnográfico-institucional. Barcelona: Anthropos, 2007b.

_____ Representações sociais sobre o controle externo da atividade policial: cultura organizacional e relações institucionais. Revista Brasileira de Ciências Criminais, vol. 88, jan.-fev. 2011, pp. 273-314.

_____ Discursos criminológicos sobre o crime e o direito penal: comunicação e diferenciação funcional. *Revista de Estudos Criminais*, n. 45, abr.-jun. 2012, pp. 77-116.

_____ Racionalidad jurídica y campo mediático en el discurso de fiscales. *Revista de Derecho Penal y Criminología*, v. 3, 2012, pp. 111-141.

_____ Justiça criminal, organizações e sistemas de interação: discursos sobre o inquérito policial. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, v. 104, 2013, pp. 205-234.

_____ *Justiça Criminal e Democracia*. Barcelona/São Paulo: Marcial Pons, 2013.

_____ A diferenciação interna do subsistema jurídico-penal: história e trajetórias. *Revista de Estudos Criminais*, Jan. fev. 2014. (prelo).

_____ *Justiça Criminal*: diferenciação funcional, interações organizacionais e decisões. Barcelona/São Paulo: Marcial Pons, 2014 (prelo).

_____ O caso espanhol. In: PIEROBOM, T. (Coord.). *Modelos europeus de enfrentamento à violência de gênero*: experiências e representações sociais. Brasília: ESMPU, 2014.

MÜNCH, R. Sociological Theory II: From the 1920s to the 1960s, Nelson Hall, Chicago, 1994.

NELKEN, D. *Law as communication*. Aldershot: Dartmouth, 1996.

PARSONS, Talcott. *El Sistema Social*. Madrid: Alianza Editorial, 1997.

PIRES, A. Racionalidade penal moderna, o publico e os direitos humanos na modernidade tardia. *Novos Estudos do CEBRAP*, 68, 2003, p. 39-60.

PRIBAN, J; NELKEN, D. Law's New Boudaries: the consequences fo the Legal Autopoiesis. Aldeshot: Dartmout, 2001.

ROXIN, Claus. *La evolución de la política criminal, el Derecho Penal y el Proceso Penal.* Tradução de Carmen Gómez Rivero y Maria del Carmen Garcia Cantizano. Valencia: Tirant lo Blanch, 2000.

____ *Derecho Penal*: parte general. Tradução da 2ª. Edição alemã por Diego-Manuel Luzón Peña et allii. Madrid: Editorial Civitas S. A . , 1997.

____ *Política criminal y estrutura del delito*. Tradução de Juan Bustos Ramirez y Hernan Hormozabal Ma1larée. Barcelona: PPU, 1992.

SEIDL, D. *Niklas Luhman and Organizational Studies*. Kristianstad: Kristianstad Boktryckeri AB, 2005.

TEUBNER, G. *Autopoietic Law*: A New Approach to Law and Society. New York: de Gruyter, 1988.

____ How the law thinks: towards a constructivist epistemology of law. *Law & Society Review*, V. 23, n. 5, 1989.

WEBER, Max. *Economía y Sociedad*: Esbozo de sociología comprensiva. 10ª ed. Trad.: José Medina Echavarría, Juan Roura Farella et al. Madri: Fondo de Cultura Económica, 1993.

VALVERDE, M. *Law's Dream of a Common knowledge*. Princeton: Princeton University Press, 2003.